

A Sincronicidade

Surpreendentemente, algo que tanto desejamos aparece em nossa frente. Alguns chamam isso de coincidências. Mas, para Jung essa conexão é a sincronicidade.

Impactando na nossa vida a sincronicidade, é uma conexão entre um evento externo, com um sentimento interno, resultando em algo que se encaixa completamente.

Neste contexto, o nosso interior tem o poder de estar sintonizado com o exterior. Fazendo com que as coisas aconteçam simultaneamente.

Criando um campo de possibilidade, onde os acontecimentos se relacionem não por acaso, mas por uma relação de significado.

Reconhecer o quanto essas situações estão relacionadas com a nossa vida, se prestamos atenção, observamos que acontecem com muita frequência.

O mais importante é aprender a escutar a voz interior, ou seja, a intuição, para deixar que a coincidência cognitiva, torne-se mais comuns no seu cotidiano.

Nunca permita que algo lhe afaste do Divino, quando estamos conectados a uma força maior a sincronicidade acontece.

Isso não oferece nenhuma contradição com a causalidade. Para Jung a coincidência seria apenas uma “muleta” para a explicação do que não pode ser racionalmente explicado.

Com isso, podemos afirmar que, o conceito de sincronicidade propõe a existência de uma espécie de compartilhamento mental de pensamentos.

Infelizmente, existem os céticos que chamam a sincronicidade de apofenia ou a prática de ver conexões e padrões em dados aleatórios e/ou sem sentido.

Descoberta simultânea proporcionou a Jung acreditar que esse tipo de evento síncrono era bem mais comum do que as pessoas imaginam, e mais frequente do mero acaso aleatório.

A sincronicidade, por outro lado, não é apenas uma experiência única de boa sorte. Sincronicidade é uma série de eventos que parecem ser altamente simbólicos e significativos por natureza.

Desta forma, quando uma transmissão de pensamento acontece, não há como estabelecer uma linha temporal de quem pensou antes. Uma pessoa pode pensar em algo e não falar, algum tempo depois outra pessoa pensa e fala.

Então, as coincidências inexplicáveis que poderiam ser explicadas pela sincronicidade, seriam, na verdade, apenas uma ferramenta de confirmação utilizada por quem apóia o conceito.

Um forte e grande abraço

Damião Maximino